

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO

(Do Senhor Caio Narcio)

Requer a realização de seminário na **Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM** para debater sobre o financiamento, ensino e sua importância na expansão regional do Estado de Minas Gerais.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Seminário na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM para debater sobre o financiamento, ensino e sua importância na expansão regional do Estado de Minas Gerais.

O debate envolverá as comunidades do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, envolvendo os 51 municípios das microrregiões de Almenara, Araçuaí, Capelinha, Diamantina e Pedra Azul.

JUSTIFICAÇÃO

A política educacional do ensino superior no País vem adotando o processo de interiorização das universidades federais e criação de novas universidades privadas que visam a integração e desenvolvimento regional dos Estados brasileiros.

Neste contexto, em 2005, foi criada a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) universidade pública brasileira com sede na cidade de Diamantina - Minas Gerais. Em 2006, foi criado o Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni. Em 2014, foram criados dois novos campi, nas cidades de Janaúba e Unaí.

O Vale do Jequitinhonha está situado no nordeste do Estado Mineiro. A região ficou conhecida devido aos seus baixos indicadores sociais e

também ao norte é conhecida por ter características do sertão nordestino. Por outro lado, é detentor de exuberante beleza natural e de riqueza cultural, com traços sobreviventes da cultura indígena e da cultura negra.

Nos últimos anos, a região do Alto Jequitinhonha vem se desenhando a ser uma região com bons indicadores humanos e econômicos, sendo projetados, para os próximos anos, indicadores sociais e sem dúvidas, a instituição contribuiu para esse desenvolvimento social.

Esse crescimento não pode se dar de forma aleatória às reais necessidades das comunidades e o impacto dessa política pública deve refletir no avanço real da empregabilidade dos jovens, no avanço das políticas públicas e no desenvolvimento científico e tecnológico.

Porém, uma questão que está se sobrepondo a todas essas questões é o “financiamento” dessas instituições para que se garanta as condições de ensino, pesquisa e extensão.

Infelizmente, a principal preocupação das gestões universitárias nos dias atuais são as dívidas que se acumulando, a falta de financiamento.

A entrada na graduação significa a entrada no mundo profissional, visa atender às demandas regionais e evidenciar empregabilidade frente à crise vivenciada: representar a porta de entrada no mundo profissional, com perspectiva de retorno econômico e desenvolvimento social para a pessoa, para as famílias e a para as comunidades.

Ressalta-se que a Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014 – visa elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Em face do exposto, solicitamos o apoio dos nobres pares para APROVAÇÃO da realização desse seminário regional envolvendo a região do Vale do Jequitinhonha e Mucuri para debater sobre o financiamento, ensino e sua importância e sustentabilidade no desenvolvimento regional do Estado de Minas Gerais.

Sala das Comissões, em de agosto de 2017.

Deputado Caio Narcio
PSDB MG